

# am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 7  
15 DE ABRIL DE 1990 — Cr\$ 12,00



## O TRABALHO, AÇÃO HUMANO-DIVINA

## A IGREJA NO MUNDO

### ORDEM DOS ADVOGADOS APOIA DOCUMENTO DA TERRA

**Brasília (CIC)** — A Ordem dos Advogados de Brasília, depois de apoiar o documento *A Igreja e o Problema da Terra*, aprovado pelos bispos reunidos em Itaiçi, SP, assegurou que o documento é o melhor editado sobre os problemas da terra. Pois é aquele que mais mostra a omissão governamental sob a ótica da negligência de um dos temas mais palpitantes da atualidade brasileira.

**Nada de marxista** — O presidente da entidade declarou ainda que não vê qualquer conotação marxista no documento. Refutou a idéia dizendo que seria "infamante qualquer censura que se tentasse lançar sobre o documento a pretexto de enquadrá-lo em qualquer perspectiva marxista". Pois, a essência de seus conceitos busca o ajustamento para disparidade que há séculos separa o homem do campo dessa máquina latifundiária que, oprimindo o camponês, o escraviza e faz do trabalhador rural o seu eterno devedor.

### TEÓLOGO DEFENDE ATUAÇÃO DOS SANTOS CONTRA OPRESSÃO

**São Paulo (CIC)** — O teólogo brasileiro, frei Leonardo Boff, no Congresso Internacional Ecológico de Teologia, que se realizou em São Paulo, defendeu a atuação dos Santos militantes, como o padre Burnier e o índio Simão, que não são santos oficiais, mas santos novos, reais, santos militantes pela justiça contra a opressão da sociedade. Para frei Leonardo "nas bases, a santidade da Igreja aparece de outra forma: é a santidade do militante que luta contra a dominação concreta da sociedade, mais do que contra as suas próprias paixões, com solidariedade de classe, de ajuda, de compromisso com um grupo que confere fortaleza para suportar a difamação e a perseguição".

**Outros mártires** — O teólogo Jon Sobrino, que apóia a atuação dos santos contra a violência, declarou que também existem mártires hoje na América Central, porque defenderam a vida do povo. Disse ainda "que não se persegue a fé em si mesma e sim os cristãos

que lutam pela vida como Jesus. A morte de Cristo não se deu em nome da ortodoxia, mas porque Cristo molestou os poderes religiosos e políticos que tinham falsas divindades, em nome das quais oprimiam"

### ANISTIA INTERNACIONAL DENUNCIA ONDA DE PRESSÃO

**Genebra (CIC)** — A Anistia Internacional denunciou que na União Soviética, desde a assinatura da Ata final da Conferência de Segurança e Cooperação na Europa, firmada em 1975 em Helsinque, Finlândia, mais de 500 pessoas foram presas ou recolhidas em clínicas psiquiátricas e algumas obrigadas a sair do País. Esta onda de pressão vem aumentando em vista das olimpíadas que se realizarão neste ano em Moscou. Anistia Internacional disse ainda que, de outubro de 1979 a janeiro



### CNBB ESTUDOU CAUSAS DOS CONFLITOS DE TERRA

**Santa Maria (CIC)** — Ao analisar o documento de conclusões da XVIII reunião dos bispos brasileiros em Itaiçi, SP, o presidente da CNBB dom Ivo Lorscheiter declarou que "procuramos recolher e

de 1980, mais de 50 pessoas foram presas, principalmente os críticos do regime.

### ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO NEGA APOIO À IGREJA

**Porto Alegre (CIC)** — Associação de Rádio e Televisão (Agert) decidiu na pessoa de seu presidente, não mais integrar a iniciativa da Igreja "porque os temas tratados são de caráter eminentemente político e porque as posições adotadas estão sendo alvo de um debate bastante controvertido e a entidade não quer se envolver nesse tipo de polêmica". O coordenador da Campanha da Fraternidade no Rio Grande do Sul, padre Augusto Daviti, comentou que o tema *Mi-grações* escolhido para a Campanha da Fraternidade deste ano "é até um serviço que a Igreja está prestando ao Governo, pois tentamos acabar com as áreas de conflitos existentes no País". O presidente da CNBB lamentou a decisão da Agert dizendo que, "enquanto vozes nos apóiam e nos entendem, outras nos atacam sem ver que não defendemos nenhum interesse senão a justiça social, senão aquilo que está no Novo Testamento"

### CRISTIANISMO NA UGANDA JÁ COMPLETOU CEM ANOS

**Kampala (CIC)** — O presidente da Uganda, Godfrey Binaisa, pediu aos católicos e protestantes para que celebrem juntos o primeiro centenário do cristianismo na Uganda. Tanto os católicos quanto os protestantes celebraram separadamente o centenário. Mas as celebrações foram muito prejudicadas por causa das ameaças e violências de Idi Amin Dada. O centenário protestante foi em 1977, durante o qual foi assassinado o arcebispo anglicano Luwum. O centenário católico foi em fevereiro de 1979 e prejudicado pelos ataques de Idi Amin Dada. O presidente Binaisa pretende ir a Roma com o cardeal Nsubuga, de Kampala, no mês de abril, em vista da dedicação da nova igreja em honra dos 22 mártires da Uganda, canonizados por Paulo VI em 1964. O número de católicos ugandeses é de quatro milhões e meio. A população total é de 11 milhões de habitantes.

### MESMO PERSEGUIDA A IGREJA CRESCE

**São Salvador (CIC)** — Apesar do novo governo instalado no País, a Igreja de El Salvador continua sofrendo perseguições. Somente nos últimos dois anos, seis sacerdotes foram assassinados, religiosas, que ajudavam os pobres, foram acusadas de subversivas e muitos catequistas foram eliminados. Contudo, essas perseguições não enfraquecem a Igreja de El Salvador. Pelo contrário, aumenta o número de catequistas leigos e das vocações sacerdotais. Verifica-se também o surgimento contínuo de comunidades eclesiais de base.

### BISPO ASSASSINADO

Em São Salvador, o arcebispo Oscar Arnulfo Romero, foi assassinado a tiros, dia 24 de março, por criticar a violência existente no país. Enquanto celebrava uma missa, foi metralhado por quatro desconhecidos.

Tinha 67 anos. A causa principal de sua morte, foi devido a um sermão pronunciado no último domingo, cujo conteúdo era um apelo aos soldados de El Salvador: "Ninguém está obrigado a cumprir uma ordem imoral. Eu lhes suplico, eu lhes peço, lhes ordeno em nome da Igreja: não matem, lembrem-se que os mortos são também seus irmãos". Neste seu sermão condenava também os grupos de esquerda, dizendo: "Ainda está muito longe de ser a alternativa revolucionária para este país".

analisar as causas dos sabidos e lamentáveis conflitos de terra que nós verificamos em quase todas as regiões do Brasil". Acrescentou ainda que o documento de Itaiçi apenas analisou as causas dos problemas relacionados com a terra e propôs uma série de medidas. Mas não é a CNBB que fará a reforma agrária nem a Igreja.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n° 221.689, no S.E.P.J.R., sob n° 50 no R.T.D., sob n° 67 e na DCDP do DFP, n° 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

**Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

**Colaboração especial:** D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e José Ferreira.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3° e 4° andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) ..... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

Sempre as campanhas da Fraternidade procuram recordar aos cristãos as exigências da caridade. Este ano, particularmente, o amor ao próximo migrante. D. Paulo nos ajuda a meditar, mostrando uma faceta da carência do migrante: sua saúde. Desafiam nosso amor não somente suas necessidades materiais, nascidas com a desinstalação do próprio chão, mas, também, as suas necessidades espirituais e psicológicas, seus sentimentos de angústia, de insegurança, de abandono. (Pág. 4)



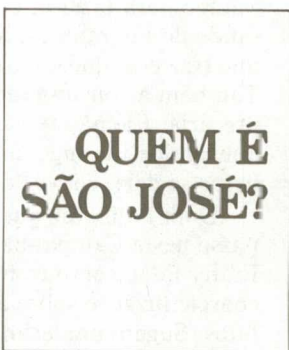
A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) esteve reunida na XVIII Assembléia Geral em Itaici, SP, de 5 a 14 de fevereiro de 1980, onde, entre vários assuntos debatidos, uns tiveram destaque, tais como a Catequese, a Família e a Terra. A este tem sido dado um maior espaço na imprensa, onde muitas críticas foram feitas, porém, nem todas construtivas. A realidade hodierna do trabalhador rural e do trabalhador urbano clama por solidariedade. A Igreja só será cristã se viver na solidariedade. (Pág. 5)



O trabalho é um peso, uma carga? Por que, se Deus nos criou para a felicidade? Vivendo socialmente, os homens deixaram-se levar pelo egoísmo e criaram um mundo de injustiças. Nos planos de Deus o homem, dentre as criaturas, é a que mais se assemelha a Ele, sobretudo na sua capacidade de criar, de construir. Contudo, a realidade sofrida do trabalhador, tem suas raízes muito profundas, firmadas no pecado de todos, a sofreguidão em busca do "ter". Existe Alguém que pode nos salvar: Cristo; quando aceito integralmente. (Pág. 6)



No dia 1.º de maio um santo é recordado e venerado por sua humildade, por sua responsabilidade diante de uma vida assumida com não poucos sacrifícios. Quase nada as Sagradas Escrituras nos falam dele, contudo uma só palavra dos livros inspirados justifica seu comportamento: Ele é um homem *justo*. Sua missão: Ser "pai virginal" de Jesus e olhar pela Sagrada Família. Seu nome: José. Santo padroeiro dos que assumem as tarefas diárias como vocação. (Pág. 9)



Pode-se aceitar a comunidade humana como uma grande massa, como uma grande torcida em um estádio que vibra em uníssono na marcação de um gol? Enquanto esporte sim, enquanto rebanho proibido de ver, de julgar, de fazer, não! Atrás das orientações para o comportamento social, sobretudo, para o consumismo, há uma manipulação das pessoas que não leva em consideração o ser *pessoa* mas o ser *um número*. Desumaniza o homem, torna-o objeto, levando-o a um comportamento oposto ao que pretende conscientemente. (Pág. 11)





# O MIGRANTE LUTA PELA SUA SAÚDE

D. PAULO EVARISTO ARNS

**A**migração destrói a saúde — diz Dom Paulo alertando que durante a Campanha da Fraternidade “temos que lutar, junto com o migrante, por aquilo que o interessa ou aflige”. Constata que o migrante pertence ao grupo que enfrenta grandes riscos, não sendo mais sustentado pelas forças sociais e perdendo o apoio econômico. “Abandona uma cultura conhecida e natural. Enfrenta dificuldades psíquicas. Perde contato com seu mundo religioso. Deixa de viver e conviver em condições normais, para enfrentar situações precárias ou adversas. Em vez de subir, costuma descer”. O cardeal ressalta que “nossa cidade ignora o migrante”, que se fixa na periferia, onde nunca são construídos pronto-socorros, postos de saúde ou hospitais. “Parece até que existe uma fronteira sanitária contra o migrante. Quem quiser tirar a prova disso, visite São Miguel, São Mateus, ou ainda periferias das zonas oeste e sul. Os hospitais se concentram em zonas onde não existem migrantes forçados”. Constata que na cidade não houve esforço para fazer um diagnóstico de saúde do migrante, saber as doenças que traz e as que contrai entre nós. Também a consulta individual é muito precária. Ele não tem consciência que abusam de sua ingenuidade para livrar-se dele, em vez de socorrê-lo.

Dom Paulo diz que o primeiro passo nesta Campanha da Fraternidade em favor do migrante é a conscientização sobre a realidade dos fatos. Sugere um levantamento sobre as doenças parasitárias, índice de doenças respiratórias, da mortalidade infantil e aponta a urgência de verificar as doenças que cercam as mães gestantes e as crianças. A mãe migrante corre riscos maiores na gravidez contando as angústias por que passa e depois do parto, as misérias aumentam, porque acabou o período de ajuda de instituições. Sublinha a necessidade de uma verificação especial para os acidentes de trânsito ocorridos com migrantes

*O primeiro passo a ser dado nesta campanha da fraternidade é o conhecimento da realidade dos fatos que afligem o migrante, sua frágil saúde, por exemplo. Neste caso D. Arns enumera algumas causas de doenças e acidentes que sofrem os migrantes, e apoiado em estudos dá sugestões para atendimento ao migrante “esquecido”.*

que, segundo estatísticas, são mais de um milhão e meio em 1977 e número quase igual para 1978. Enumera algumas causas para esse fato: a fragilidade do corpo e da mente, mal preparados para o meio industrial; o transporte longo e penoso; a qualificação precária e a inadaptação ao trabalho aumentam os riscos; as horas acumuladas, por causa dos maus salários, levam ao esgotamento quase total. “Acrescente a tanto, a insegurança psicológica e Você já terá a vítima do acidente diante dos olhos”.

Dom Paulo enumera dois pontos resultantes da Semana Nacional de Medicina como sugestões para esta Campanha da Fraternidade: aproximar *pequenas instituições de saúde* às periferias, agilizando-as depois, e realizar um *treinamento de pessoal* para atendimento imediato. “Depois de bem informado pela

comunidade ele saberia a quem dirigir-se”. O cardeal menciona a importância das equipes de Irmãs Enfermeiras, que *treinam voluntários na periferia*, com enfermeiras leigas juntando-se ao grupo. Espera que médicos, enfermeiros, funcionários cristãos façam a *revisão do tratamento dado ao migrante*, talvez vindo a público para discussões, propondo medidas práticas ao povo e às autoridades: “Nós nos comprometeríamos a difundir as propostas aceitáveis”. Ressalta que a formação de *ministros da saúde e de visitantes* deve intensificar-se este ano: “As equipes já formadas pelo Coordenador da Pastoral da Saúde, padre Júlio Munaro, estão dando provas de sua eficiência. O evangelho, assim, entra com pleno vigor para aumentar a vida e para lhe dar um sentido pleno”.



# QUAL A MINHA POSIÇÃO?

AVELINO GODOY



*“O interesse da Igreja é apoiar os trabalhadores, não substituir-se a eles. Cada vez é menos disso que se trata.”*

*“Fazer com o povo é o que queremos e não pelo povo. À medida que convivemos com o povo, podemos perceber o que interessa ao ímpio, ao posseiro rural e ao posseiro urbano. Mas a última palavra é sempre a deles. As grandes diretrizes quanto ao uso e à posse da terra, isso é missão nossa (Igreja) lembrá-las. Mas eles é que decidem. E em tudo que eles estão pleiteando até agora, nada há de errado. Está certo.”*

*“Antes nos julgávamos os donos da verdade, com o monopólio do Espírito Santo. Hoje, aprendemos a pisar no chão da realidade, temos de ouvir dos outros e aprendermos com eles”. (D. Helder, Arcebispo de Olinda e Recife).*

**T**rabalham explorados, em troca de um bocado, que lhes sirva de subsistência. Ridícula.

Sub-humana. Os privilegiados não querem ver e nem ouvir, pois, podem se sentir feridos na “consciência delicada”. Até culpados poderão sentir-se. Quando a culpa não é deles! Mas, de um sistema adotado pela própria sociedade.

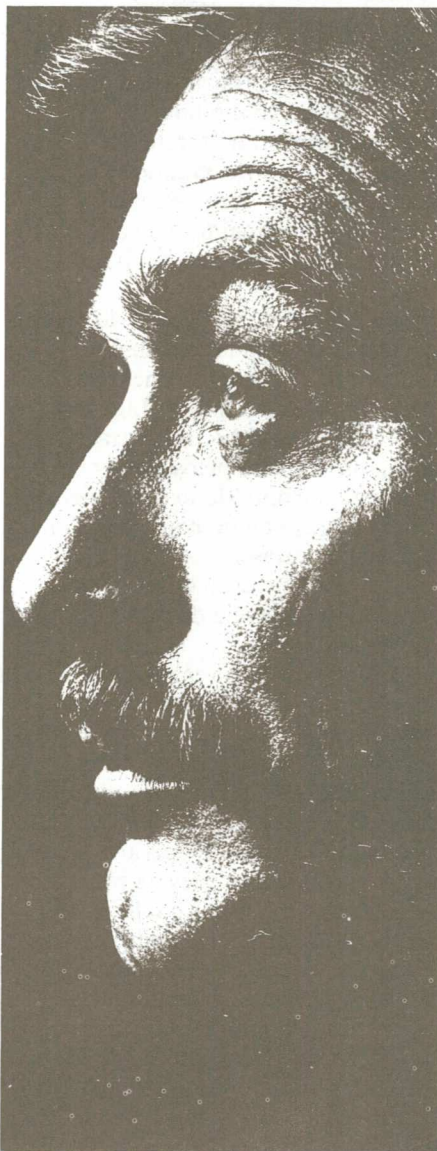
— Eles se acostumaram a viver assim! Se dermos demais, esbanjarão inutilmente, sem saber como administrar, ficarão sem nada novamente!

— Se não vão para frente, é porque não querem. Acomodados! E por outro lado: Nós já ajudamos aos pobres, com esmolas polpudas. E, isto nos tranqüiliza a consciência do dever cumprido!

Na Rodoviária de São Paulo. Apregoa-se a cada instante, alto e bom som, a máxima secular, “Quem dá aos pobres empresta a Deus”. A qual nos amorteceu os sentimentos e a aceitamos, como aceitamos a situação vigente.

Somos tão mesquinhos e miseráveis, que até a Deus emprestamos as coisas para depois recebermos com juros, correção monetária e até dividendos, daquela mísera quantia que damos aos pobres.

Quer dizer: o pobre vai continuar ainda mais pobre e devendo o que não tem. Pois, se ele não tem, muito



menos para emprestar a Deus, como todo mundo faz, privando-se também deste benefício: os rendimentos de Deus.

Bela sabedoria essa dos homens de “Boa Vontade”.

— “Quem dá aos pobres empresta a Deus”.

A Bem da Verdade: o que damos aos pobres, não é senão uma minúscula migalha, daquilo que lhe cabe por direito natural e absoluto de possuir. Do mesmo modo que alguns o têm, por exclusividade.

Se eu tenho muito, alguém ficou privado para que isso acontecesse.

Quais os “meios legais”, injustos que usei para “ter”, sem que ninguém pudesse me acusar de roubo, suborno, sonegador, etc.?

Bem sabemos que os maiores crimes acontecem sem se derramar sangue algum. Mas, que matam muito mais, indiretamente. Os crimes “legais”.

A maior prova está nas estatísticas apresentadas, dos que no mundo morrem de fome, subnutrição, sem teto, sem terra e ainda explorados. Cujos suores são fontes inesgotáveis de riquezas, extraídas de corpos lânguidos e extenuados, que morrem de pé, para que seus filhos não morram primeiro.

Cansamos de presenciar isto. Mas deixamos a culpa para “a vida que é assim mesmo e nada podemos fazer”. Essa vida anônima, escondida, que está aí, carregando a culpa, como bode espiatório, dos nossos irmãos os homens. Sem terra, homens sem nada. Na labuta. Para cima e para baixo nesse imenso país. Onde se plantando tudo dá! Para alguns! E em abundância!

Para muitos outros, não se pode deixar dar, mas fazer dar. Seu suor, seu futuro, sua família e enfim sua vida, para que alguns tenham exageradamente o bastante.

EM QUE POSIÇÃO ESTOU?!! ●



# O TRABALHO, AÇÃO HUMANO-DIV

P. CLÁUDIO GREGIANIN

*O trabalho humano tem um cunho divino. Atualizado é sinal da ação criadora de Deus através do homem. Consciente desse valor o trabalhador está vivendo o plano de Deus e em Cristo nossa labuta é transformada em prece, em gesto litúrgico, santo.*



estudos por falta de escolas suficientes ou por horários de trabalho incompatíveis. Condições caras. Aumento assustador do custo de vida. Insatisfação com as organizações sindicais. Falta de lazeres. Etc... Etc... É um mundo de injustiças que atinge o homem até o mais íntimo do seu ser e como qualquer valor humano clama por salvação.

Para que o mundo seja mais humano é preciso optar pelo homem. Isto significa, conforme o pensamento do concílio Vaticano II que, para se alcançar uma vida digna do homem, não é possível limitar-se a "ter mais", mas é preciso aspirar a "ser mais"...

A corrupção pela posse tem algo de diabólico: o homem é "possuído" pela posse. O homem julga ser, então, de maior valor do que os outros: não por aquilo que ele é ou faz, mas por aquilo que ele tem. Estando em frente à "sua" casa, ou sentado em "seu" automóvel, sente-se tão grande quanto a casa ou o automóvel. Esta atitude é um desvio causado pelo "pecado do mundo" que só nos distancia do Reino de Deus.

Paulo VI, declarando que "o desenvolvimento é o novo nome da paz", tinha presente todos os laços de interdependência nacionais e internacionais. Ele tomava em consideração os mecanismos que, por se encontrarem impregnados de materialismo, geram no mundo todo ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres.

Não existe regra econômica capaz só por si mesma de mudar estes mecanismos. Tem que se apelar para os princípios da ética, para as exigências da justiça e para o mandamento do amor. O papa João Paulo II diz que é preciso dar primazia ao moral, ao espiritual, àquilo que deriva da verdade plena sobre o homem.

**D**ia 1.º de maio é o dia do trabalho, mais precisamente, dia do Trabalhador.

Esta data é celebrada com festa no mundo inteiro. Lembra o movimento e a greve dos operários norte-americanos de 1.º a 4 de maio de 1886, para obter uma jornada de oito horas de trabalho. Hoje esta carga horária é lei, mas sua reivindicação, feita há quase cem anos atrás em Chicago, com uma grande concentração de trabalhadores, foi abafada com a morte de operários, com a prisão de seus líderes que, condenados, foram enforcados a 11 de novembro de 1887.

Este é um dos inúmeros acontecimentos que marcaram de sangue a História. É a ganância desenfreada dos avaros para os quais o trabalho dos homens é mais freqüentemente fonte de lucro do que fonte de uma dignidade. Diferente deve ser a visão cristã. Olhar para o homem e vê-lo mergulhado no seu trabalho é vê-lo batizado no plano criador de Deus. Deus não criou o mundo pronto. Ele o está criando e o faz também através de nós.

Deus ao criar o homem deu-lhe a missão de ocupar a terra e submetê-la (Gen 1,28). Isto quer dizer que o homem, por seu trabalho, é chamado por Deus a contribuir para o desenvolvimento das coisas que existem na Natureza, transformando-as

para o bem do próprio homem. Deus quer parceria com o homem, e os homens entre si, na tarefa de continuar a criar o mundo. Por isso, o trabalho é uma obra essencialmente solidária, trabalhamos na construção de um mundo que seja habitação para todos.

Infelizmente, por causa do egoísmo, do pecado, o trabalho aparece mais como um encargo e menos como uma honra. Ligado ao sofrimento, ao tédio, ao cansaço, ao fracasso, anulado pelos elementos da natureza e manipulado como elemento de exploração do homem pelo homem, o trabalho apresenta-se mais como punição do que ação criadora para humanizar a terra e dominar o universo.

Concretamente vemos à nossa volta inúmeros problemas que a busca desenfreada ao lucro provoca: Baixos salários com exigências de horas extras, trabalho da esposa e dos filhos menores. Sistema de FGTS que facilita a dispensa do operário sem justa causa ou que o leva a pedir a retirada do fundo por qualquer motivo. Insegurança no emprego, com alta rotatividade. As residências com situação precária e com aluguéis altíssimos. Impossibilidade de aquisição da casa própria, devido à especulação imobiliária galopante. Alimentação deficiente, bem como a assistência médica. Dificuldades de

NA



Seria ingenuidade irmos contra o desenvolvimento e o progresso, contudo temos que exigir que tanto um como outro não se coloquem no lugar do homem, à custa da dignidade do homem. Ainda conforme o ensinamento de João Paulo II: "sobre toda propriedade privada pesa uma hipoteca social", ou seja, só é justa uma empresa, se levar em conta a dignidade do homem que deve ter resguardado os direitos fundamentais da pessoa humana, tais como o direito de nascer, o direito à vida, o direito à procriação responsável, ao trabalho, à paz, à liberdade, à justiça social, o direito a participar nas decisões que dizem respeito ao povo e às nações.

Lutar por todos estes direitos é garantir os direitos do homem, filho de Deus. "Para o cristão, não basta a denúncia das injustiças, mas a ele pede-se que seja testemunha e agente da justiça...

Como cristãos sois chamados a ser artífices da justiça e da verdadeira liberdade, e, ao mesmo tempo, forjadores da caridade social... Por isso o trabalho não deve ser uma simples necessidade, mas deve ser visto como uma verdadeira vocação, um chamado de Deus a construir um mundo novo." (João Paulo II)

"Por Cristo, por sua solidariedade conosco, nos torna capazes de vivificar pelo amor nossa atividade e transformar nosso trabalho e nossa história em gesto litúrgico, isto é, de sermos protagonistas com Ele na construção da convivência e das dinâmicas humanas que refletem o mistério de Deus e constituem sua glória que virá". (Puebla)

Assim, para o homem de fé, o trabalho é vida, pois quem participa da ação vivificante e criadora de Deus está participando da vida.

Todos somos convidados a um duplo trabalho: Primeiro, a ação direta em transformar a natureza para o bem-estar comum; segundo, não se omitir em denunciar a injustiça que tolhe a Vida.

Somos filhos de Deus na medida em que vivermos da "Sua Vida" criadora.

# O VALOR QUE NÃO SE DÁ

*No dia do Trabalhador — 1.º de maio — nada melhor do que o pão para significar e simbolizar o valor divino do trabalho.*

Esse pão que você jogou no canto  
Demorou tanto,  
Demorou tanto até chegar a você  
Por quê?

Porque houve a semente do trigo,  
Houve a terra, o plantio amigo,  
O zelo, o crescimento,  
O embalo do vento,  
Células se multiplicando,  
Chuva, sol irradiando,  
Por fim a colheita.  
O suor, os maços,  
O carregamento, os passos,  
Homens e máquinas, juntos,  
dispersos  
Um trigo quase feito em versos...

Ensacamento,  
Viagem,  
Venda,  
Revenda,  
Padaria...  
E uma incontida alegria,  
Milagre! transformaram em massa.

E no tempo que passa  
Não se reconhece o vegetal, o cereal  
antigo,  
E o trigo  
Evolui noutra forma,  
Se transforma,  
Vai para o forno,  
Fica quente. Sai. Fica morno.  
E de repente desponta no balcão

Com outro nome,  
Sagrado nome, que mata a fome:

PÃO!

E esse pão que você jogou no canto,  
Demorou tanto  
Para chegar à sua mão,  
E depois de tal andança  
É desprezado num segundo  
Enquanto adultos e crianças,  
— Um terço do mundo, —  
Morrem por não tê-lo,  
Por não vê-lo.

Esse pão que você jogou no canto  
Demorou tanto...

Agora pense no arroz, na alface,  
Na batata, no feijão,  
Pense se tudo isso não  
desabrochasse  
Para chegar à sua mão!  
E você come sem agradecer,  
Sem pensar, sem meditar,  
Sem querer saber,

Sem oração,  
Sem nada!

Pobres racionais que na corrida  
Não olham as origens da vida  
E não entendem a divina poesia  
Do "Pão Nosso de Cada Dia"...

NEIMAR DE BARROS

## NOSSA SENHORA DA CABEÇA

1769  
*Qual a origem do título "Nossa Senhora da Cabeça", cuja imagem se encontra na catedral do Rio de Janeiro? (Dolores R.S. — Fenápolis, SP).*

Foi em terra de Andaluzia, Espanha, na cidade de Andújar, junto às Faldas de Serra Morena, no pico mais alto, chamado "Cabeça", onde se originou esta devoção, do modo seguinte. Foi uma aparição ao jovem João de Rivas, que perdera o braço direito em prisões dos Mouros.

Pobre Pastor, muito devoto de Nossa Senhora, ali entre aqueles penhascos passava horas em oração, enquanto o seu pequeno rebanho pastava tranqüilamente.

Várias vezes ouviu o toque de uma campainha, sem a princípio fazer caso, mas quando ouvia o som pela noite, se apavorava e escondia-se em sua cabana e se encomendava à Santíssima Virgem. Num anoitecer, porém, a 2 de agosto de 1.227, ao ouvir o som da campainha, pôs-se a pensar e olhando para a direção dos montes viu uma grande luz sobre o pico denominado "Cabeça". Sentiu-se outro e sem pensar dirigiu-se apressadamente para lá. Já perto e como que ofuscado, fechou os olhos e percebeu o som claro da campainha vindo de uma gruta donde igualmente partia a luz. Avançou e viu deslumbrado uma bellissima imagem de Nossa Senhora ante a qual caiu de joelhos. Percebeu junto à imagem, presa a uns galhos, a campainha que soava sem ser por ninguém agitada. Nossa Senhora lhe falou pedindo que fosse à cidade e pedisse a ereção naquele lugar de um santuário em sua honra e prometendo sua singular proteção.

— Mas como me acreditarão, repôs o jovem?

— O sinal será a recuperação de teu braço.

E imediatamente João viu, com assombro, recuperado o seu braço. Vou abreviar a história. Sua mensagem com essa prova foi aceita e após muito tempo e sacrifícios, surgiu ali o Santuário com a cooperação de Andújar e cidades vizinhas. Desde então os prodígios operados por Nossa Senhora atraíram, cada vez mais, a confiança e devoção dos fiéis.

## CONSULTÓRIO POPULAR

■ Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

■ Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

■ Correspondências para:

Pe. JOÃO ENGLER — Cx. Postal 615  
CEP 01000 São Paulo (SP)

A imagem de Nossa Senhora fora ali escondida por fiéis que, fugindo às perseguições dos Mouros (que então dominavam o sul da Espanha), trouxeram-na consigo. Eles mesmos tinham deixado ali a campainha como sinal de identificação quando fosse achada. Por aí se vê a origem do título dessa imagem e o princípio de seu culto nesse santuário. A razão dessas imagens hoje aparecerem com Nossa Senhora tendo nas mãos uma cabeça se explica pela concessão de curas e salvamentos relacionados à cabeça de alguns dos que a ela recorreram.

Se o consulente ainda encontrar o "Manual da Confraria de Nossa Senhora da Cabeça", ereta na catedral do Rio de Janeiro, ali terá mais pormenorizadas explicações.

## OBRA DO NAZISMO

1770  
*Quem foi Edith Stein? (Uma assinante de Maringá, PR).*

As Irmãs Carmelitas, de vida contemplativa, existentes no Brasil são as mesmas que foram fundadas por Santa Tereza de Ávila, na Espanha. Propriamente Santa Tereza não fundou as carmelitas, mas restaurou a primitiva observância, e para conseguir isso mais eficazmente, fundou novos conventos, ou carmelos reformados. Começou na Espanha, mas essa reforma se difundiu pouco a

pouco por todo o mundo. Foram religiosas carmelitas Santa Tereza do Menino Jesus, e, recentemente Edith Stein, de origem judia, professora universitária na Alemanha, que se converteu para o catolicismo e mais tarde se tornou carmelita. Perseguida pelos nazistas, por ser de origem judia, foi arrancada de seu convento, mandada para um terrível campo de concentração onde morreu heroicamente fiel à sua vocação. Espera-se que ela venha a ser canonizada, pois mesmo antes de ser levada ao campo de concentração, era de uma vida singularmente santa no seu convento carmelitano. Nossos conventos de irmãs carmelitas pertencem a esta grande família. Como você é do Paraná. Indico-lhe o endereço do Carmelo de Curitiba: Rua — Joaquim Mota da Silveira, n.º 82. Guaibrotuba, 80000, Curitiba. Escreva à Priora, Madre Izabel dos Anjos e será muito bem atendida, recebendo as informações que desejar.

## O SANTO SUDÁRIO



*O que é a "Academia Sudarística? (Um assinante de Palma, PR).*

A Academia "Sudarística" tem sua sede em São Paulo, à Rua Bataístas, n.º 471, tel. (011) 285-4790. A Academia organiza Simpósios, onde pessoas muito competentes expõem um material muito completo de fotografias e de Filmes, com os últimos dados que grandes cientistas alegam em favor da autenticidade do "Lençol" "Sacra Sindone" que envolveu o Corpo de Cristo, enquanto esteve no sepulcro.



# QUEM É SÃO JOSÉ?

P. JOSE ANDERY, CMF.

*José, "Pai Virginal de Jesus", é a paternidade "especial e específica" de quem soube acatar em plenitude a responsabilidade de zelar pela Sagrada Família. Uma vida santa, humilde, escondida, sacrificada, de renúncia contínua. Um santo.*

**A** pesar de ser objeto de grandes homenagens, festas e solenidades na Igreja católica, como um grande santo, poderosíssimo intercessor nosso, Padroeiro da Igreja Universal, padroeiro de muitas dioceses, cidades, paróquias, capelas, congregações religiosas, até mesmo de ruas e casas comerciais, São José não é muito conhecido; não são conhecidas também certas particularidades de sua vida santa, humilde, escondida, sacrificada, de renúncia contínua, toda dedicada à sua virginal esposa e ao Filho de Deus.

Para se avaliar a santidade, o valor e a estima de alguém, não é necessário que se fale muito, ou se usem palavras esquisitas ou rebuscadas. O próprio Cristo recomenda isto: "Ao Orades não multipliqueis as palavras" (Mt 6,7). Nem é necessário falar; basta se observar a vida que leva, o que faz, o que fala. Não é pois, o número de palavras que vai aumentar ou diminuir o prestígio de uma pessoa. Deus não gasta muitas palavras para elogiar ou corrigir. A Sagrada Bíblia o comprova. De Jesus Cristo fala-se apenas: Filho do Homem... Filho de Deus. O maior louvor para Nossa Senhora consta de quatro palavras apenas:... Maria, da qual nasceu Jesus... (Mt 1,16). A Sagrada Bíblia fala muito pouco de São José; o suficiente, porém, para reconhecer-lhe a dignidade e a santidade de vida. O maior elogio, para ele, consta de três palavras apenas: José, esposo de Maria. (Mt 1,16).

Por São Mateus (1,16) sabemos que São José é filho de Jacó, enquanto São Lucas (3,23) nô-lo apresenta como filho de Heli. Jacó e Heli eram irmãos. Como era lei entre os judeus (Deut 25,5), se uma mulher ficasse viúva sem ter tido filhos, o irmão do marido falecido, devia casar-se com a

cunhada. A viúva de Heli não teve filhos, Jacó, casando-se com ela, suscitou-lhe esta santa e sublime descendência: São José. Heli e Jacó são chamados pais de José; Jacó, real e verdadeiramente "gerou" São José. Heli é chamado de pai, segundo a lei. A diferença portanto é apenas aparente, pois ambas as filiações eram legalmente certas e aceitas por todos.

Há ainda uma particularidade a ser anotada. Há uma tradição muito antiga e bem fundamentada, explicada por Hegésipo, segundo a qual, São José era irmão de Cléofas, cuja esposa, Maria, (Mãe de Tiago (o menor), de Simão, primeiro bispo de Jerusalém, e José) era chamada irmã (concunhada) da Mãe de Jesus. (Jo 1a,25).

## **PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ:**

São José é pai de Jesus?

Para começo de conversa, a paternidade de São José, em relação a Jesus, é uma paternidade completamente diferente de qualquer outra; é especial e específica. Por isso há uma grande dificuldade em se definir o verdadeiro sentido dessa paternidade. Há quem chame S. José de pai "nutricio" de Jesus. Esta idéia, porém, é tão pobre e mesquinha que explica, apenas, a função e a incumbência de tratar de Jesus, de criá-lo e sustentá-lo e dar-lhe o alimento necessário para a vida e saúde, como se Jesus fosse um menino pobre, desamparado, enjeitado, recolhido por piedade em casa de José e de Maria. Chamem-no ainda de "pai legal" (isto é, segundo a lei); alusão clara e nítida à passagem do Deuteronômio (25,5) a que nos referimos antes, para explicar a paternidade de Jacó e Heli, em relação a São José. No caso em questão, porém, é falsa, inaceitável, ridícula até. A lei se refere a "filho da mesma

mulher, com o irmão do marido falecido." A Virgem Nossa Senhora não teve outro marido, a não ser o Virgem São José. Há ainda uma terceira explicação: dizem que é "pai adotivo". Ser "pai adotivo" ou "ser filho adotivo", é concepção que se afasta do verdadeiro e exato sentido de "paternidade". Imaginemos algumas coisas: Nossa Senhora-Virgem. São José-Virgem. Jesus é real e verdadeiramente filho de Nossa Senhora. São José é real e verdadeiramente esposo de Nossa Senhora. Não foi São José, porém, que gerou a Jesus. Então como ficamos?

Reparem. O matrimônio entre São José e Nossa Senhora, embora virginal, era legal e verdadeiro. (Qualquer casal, se quiser, poderá, de comum acordo, viver como dois irmãos; isso não é e nunca foi novidade). Os contraentes, Maria e José, eram pessoas legítima e realmente aptas para gerarem filhos; entretanto, por livre e espontânea vontade renunciaram, pelo voto perpétuo de virgindade, aos direitos matrimoniais. O contrato matrimonial (como o de qualquer outro casal) dava a São José, todo o direito e potestade sobre o corpo sacratíssimo e virginal de Nossa Senhora. Por isso Nossa Senhora não podia ter continuado cumprindo seu voto de virgindade, sem o consentimento de José. Assim pois, o filho gerado no corpo virginal e imaculado de Maria, por obra e poder do Espírito Santo, estava submetido e subordinado à paterna autoridade de São José. Por isso o Evangelho cita, uma porção de vezes, palavras com o sentido real de paternidade:... filho de José... filho do carpinteiro... seus pais... era-lhes submisso... A própria Virgem Maria disse a Jesus:... teu pai e eu aflitos te procurávamos.

Agora, uma sugestão: como então chamaremos a São José, em relação a Jesus? É pai ou não é? Talvez agrade a alguém; talvez desagrade a muitos. Chamemos a São José de "Pai Virginal de Jesus". É a paternidade "especial e específica" da qual falávamos antes. Especial, porque é única; específica, porque é própria para o nosso querido Santo.

# A VELHA E A VIZINHA

P. ANDRÉ CARBONERA, CMF.

*“Quando as coisas vão bem, todos são amigos, mas quando vão mal...”. Nos extremos dos comportamentos humanos encontramos a mesquinhez e a generosidade, o egoísmo e a caridade. São mais difíceis a generosidade e a caridade porque exigem um grande desprendimento.*



Já diz um ditado: “Quando as coisas vão bem, todos são amigos. Ao surgir a desgraça, não aparece um cristão...”

Em todas as cidades. Em todos os Estados. Em todos os países. Em todo o mundo... isto se cumpre diariamente. A cada dia que passa. Lamentável, mas real.

Ocorre que há muitos anos atrás, muitos anos, havia três irmãs. Elas cuidavam da mãe. Já velha, bem idosa. Cheia de doenças. Só não possuía saúde...

As três maninhas eram muito dedicadas. Ah, isso eram! E como zelavam pela mãe! Um exemplo!

E gozado! A velha era doente. Porém, quem morria? As mais novas. As sãs.

Assim, de ano para ano, o número das irmãs ficou reduzido: uma apenas. Lógico, a mãe cumpriu seus dias neste vale de lágrimas. Mais de noventa anos de gloriosa luta e de árduos sofrimentos!

E sobrou uma... Apenas uma. Só uma!

Como ninguém casara, ela herdou tudo. Ficou rica.

Entretanto, em cada fresta da casa, em cada pinguinho de pé, havia milhares de olhos e de ouvidos: os PARENTES e os AFILHADOS!

E todo o mundo de olho!... Espreitando... Verdadeiros leões à espera da vítima.

A milionária, contudo, gozava de muita saúde. Muito disposta. Alegrosa. Festiva.

Conseqüentemente, a casa sempre lotada.

“Lotada” é maneira de falar muito imperfeita: superabarrotada.

Vinha a priminha. Vinha o primão.

Vinha a prima da prima. Vinha o primo do primo.

O amigo do primo. A amiga da prima.

O vizinho do amigo do primo. A vizinha da amiga da prima.

Enfim, a casa não tinha sossego... Muitas vezes, foi preciso contratar até guarda... Um pavor de gente!

E tudo por quê?... Pela herdeira? Não, pelo dinheiro da herdeira... Pela casa... Pela riqueza.

Ah... Aaaaaahhhhh!... Como as coisas iam bem!... Discoteques... Caipirinhas... Churrasquinhos... Xisburginhos... Quentes e frios... Chopinhos... Abraços e beijinhos... Presentinhos.

De repente, eis que de repente, o rabo do capeta começou a funcionar.

E a doença pegou a “menina” de cinquenta primaveras. Pegou pra valer!

Médicos e mais médicos. Remédios e mais remédios. Ninguém segurou a penetração do famoso e terrível DOUTOR CÂNCER.

Então, o que aconteceu?

O de sempre... Aos poucos, os parentes, os afilhados, os amigos dos

parentes, os vizinhos dos amigos dos parentes foram sumindo... sumindo... sumindo.

Acabaram-se as festinhas... os chopinhos... as musiquinhas... os bailezinhos e demais etceterazinhos.

A milionária doente ficou sozinha. Ninguém, ninguém mais quis saber dela... Refiro-me aos parentes e aos vizinhos, menos UMA FAMÍLIA.

Esta família, humilde e modesta e que pouco participava das tais festinhas, assumiu o caso. Há mais de vinte anos.

Pôxa! Vinte anos já é uma existência!

Essa família sempre está ao lado da paciente. Dia e noite. Limpando a casa. Dando banho na anciã.

Aplicando os remédios. Chamando os médicos. Animando. Encorajando.

De quando em quando, uma vez por ano, aparece uma afilhada para ver como está a “vó...” E sempre com pressa. Visita de médico... Nem bem chega, já está saindo.

Quando, então, souberam que a “vó” vendera o terreno e a casa, desapareceram por completo. Tomaram chá de sumiço... Duma vez por todas.

Este é um lado da moeda. Triste. Desumano.

O outro não fica longe: a ilustre doente não deixou e não deixará nada para a família que dela cuida. Nem o gato!

Num pólo, a mesquinhez. Noutro, a generosidade. Num extremo, o egoísmo. Noutro, a caridade.

Nota zero para a velha e seus parentes.

Nota dez para a família vizinha, cheia de compreensão, religiosidade e amor. E que haja muitos outros vizinhos como essa família! Deus nos ouça!

Fui-me.

# O ESTADO BUROCRÁTICO, CRIADOR DO HOMEM-MASSA

CLÓVIS DE CARVALHO JÚNIOR

*Nos pronunciamentos sociais, o Papa João Paulo II condena o consumismo e a massificação do homem, realidade que corresponde às mais atualizadas pesquisas no campo das ciências sociais e biomédicas. O homem é manipulado pelos estados burocráticos, para alcançar objetivos pré-determinados.*

Muito embora o Papa João Paulo II tenha sido um filósofo de renome na Europa muito antes de sua elevação ao Pontificado, encontra, por vezes, dificuldades em se fazer entender, em razão de que os pronunciamentos que faz são vazados na tradicional linguagem meramente afirmativa e patriarcal que é inerente ao seu elevado cargo. Os discursos papais parecem, por isso, despidos de argumentação necessária e sobretudo dão a impressão de conter afirmações vazias.

É bem verdade que o homem comum aprecia afirmações peremptórias. Porém, o intelectual leigo e os teólogos religiosos, acostumados que estão à autoridade técnica, ao "segundo fulano" ou ao "de acordo com o Dr. Beltrano", parecem não compreender que, por trás de cada afirmativa pontifical, há um número elevado de informações científicas de primeiríssimo nível. Assim é que, nos dois principais pronunciamentos sociais do Santo Padre, a condenação do consumismo e da massificação do homem corresponde às mais atualizadas pesquisas no campo das ciências sociais e biomédicas.

Vejamos o caso do homem-massa.

Esse ser, quase sub-humano, resulta de processo de manipulação consciente exercida pelo Estado burocrático, visando ao controle comportamental dos indivíduos. A administração pública, atualmente, vive para alcançar objetivos pré-determinados em abstrato. Na tarefa de planejar metas, iguala tanto a "res publica", isto é o conjunto de bens materiais que administra, quanto as pessoas. Para o tecnocrata, não há João, Pedro, Maria, mas os cidadãos x, y, z. O comportamento ideal de tais pessoas é



cuidadosamente planejado, tendo em vista os objetivos propostos. E são adotadas técnicas de persuasão em massa visando a obter tais condutas. Técnicas que implicam a desumanização das pessoas.

A única diferença biológica de relevo entre o homem e os demais animais é a existência de dois globos frontais do cérebro e do córtex que os separa. Estas partes do cérebro são responsáveis pelos fenômenos diferenciadores do ser humano: o pensamento abstrato, a consciência reflexiva, os sentimentos mais sutis. A região subcortical responde pelos reflexos naturais do homem. A sobrevivência, o hedonismo, a noção de prazer, aí residem. Como também no leão e no gato.

O Estado burocrático, utilizando-se da mais avançada tecnologia de ponta nas áreas de comunicação, tanto no Ocidente como no Oriente, passa a ativar as regiões subcorticais, ao mesmo tempo em que facilita a obtenção dos desejos mais primários, a baixo custo, desde que as condutas individuais ou coletivas se dêem da maneira prevista no planejamento.

O apelo utilizado imoderadamente leva as pessoas a agir de maneira inconsciente: mesmerizadas ou, mais facilmente, idiotizadas. Em termos biomédicos, ocorre a decorticação cerebral. O efeito de tais mensagens é tão poderoso que pode levar o homem a comportar-se ao contrário do que pretende conscientemente. (Plana) ●

**MEU LAR  
MINHA ALEGRIA**

# A METADE DA POPULAÇÃO DO MUNDO

*\*DIA 30 de março é dia  
NACIONAL DA MULHER*

MARIA DO CARMO FONTENELLE

Nós, mulheres, constituímos a metade dos habitantes da terra, e nossa atuação é indispensável para o equilíbrio mundial, contrariando o que muita gente pensa, é muito importante ser mulher!

Maria Cristina é uma leitora que me escreve, lamentando-se por ser mulher, colocando-se tão baixo, tão "ninguém"! Menina! é muito importante ser mulher! Embora muito difícil. Para as mulheres fortes, as dificuldades servem de estímulo e nunca pensar, nem dizer, nem escrever: "... a nossa triste condição de mulher..."

Você precisa, e pode, deixar de ser a pessoa derrotada e se transformar em mais uma mulher que sabe o que quer da vida, que é um dom precioso de Deus.

Experimente começar a agir "como se" já fosse uma mulher feliz e realizada. O que aconteceu na sua vida, acontece com todas nós: — Depois de viver muitos anos cuidando dos filhos e nos apegando a eles, chega o tempo de deixarem o ninho. É um período difícil na vida de

qualquer mãe, mas se você souber agir, pode transformar numa época proveitosa.

Você viveu 20 anos deixando de lado tudo o mais que não fossem os filhos. Agora é a hora de erguer a cabeça com coragem e experimentar pegar de novo a carreira interrompida ou aquela vocação sonhada. Parece impossível, mas existem mulheres que conseguiram "reacender a vela" do entusiasmo de suas vidas. Todas nós temos uma vocação especial, que nos foi dada por Deus, para a qual sentimos enorme atração e que podemos aprender com a maior facilidade.

Você não pode ser exatamente igual a outra pessoa qualquer. Tem que ser você mesma. Tem que decidir o que mais quer da vida e programar de acordo: Experimente uma coisa e outra até acertar: — Pode ser escrever, estudar canto, fotografar, pintar, costurar, cultivar plantas, cuidar de crianças, trabalhar como voluntária em hospitais ou creches, etc. Uma das coisas que torna a vida mais amena, é a comunicação com as

pessoas. O encontro de mentalidades semelhantes renova sua alegria de viver.

Uma vez descoberta a sua vocação, não gaste energia invejando as outras. Não inveje os triunfos culinários de outra mulher, se você já fez sua escolha definitiva, nela não incluindo bolos nem quitutes. Ser mulher realizada, não quer dizer, obrigatoriamente, ser perita em arte culinária.

O marido ou pessoas da família podem reclamar e criticar no princípio, mas acabam se entusiasmando por você. O marido vai se sentir orgulhoso por ter se casado com uma mulher esclarecida, e os outros terão respeito por você.

Para você será um novo mundo maravilhoso, desde que pare de se afligir nesse desespero atual. Comece a ser você mesma, cultivando as excelentes qualidades que Deus lhe deu, e que nunca desenvolveu por falta de tempo. Acabará até gostando de si mesma e principalmente de **SER MULHER!**



## DICAS PARA APLICAÇÃO DE UM ZÍPER

1 — Escolha o zíper do mesmo tamanho da abertura onde será aplicado.

2 — Mantenha o zíper fechado durante a costura, para dar o encaixe perfeito dos dentes.

3 — Em tecidos que escorregam, ao serem costurados, alfinete ou alinhave o zíper antes de pregá-lo definitivamente.

4 — Faça as costuras para

pregar o zíper distante de 3 a 5 milímetros dos dentes para permitir que o deslizador se mova livremente ao abrir e fechar.

5 — Faça uma ou duas carreiras de costura abaixo da plaquinha no final do zíper, para reforçar o final da abertura.

6 — Nunca faça carreiras de costura acima da plaquinha do final do zíper, para evitar que depois de algum tempo ele não se feche corretamente ou quebre a agulha.

7 — Ao usar zíper metálico em calças, costure-o em uma proteção

antes de pregá-lo definitivamente, para prevenir que as roupas de baixo sejam presas pelos dentes, avariando o zíper e o tecido.

8 — Não corte as pontas do cadaço para evitar desfiamento.

9 — Use sempre um botão ou um colchete na parte superior da abertura onde será aplicado o zíper.

10 — Não costure o zíper em tecido com a borda desfiada, para evitar que os fios soltos se prendam nos dentes e quebrem o zíper.

11 — Para evitar que o ferro, ao passar a roupa, tenha contato

direto com os dentes de nylon, danificando o zíper, mantenha-o sempre fechado.

12 — Para melhor colocação do zíper, você encontra em lojas de máquinas de costura um calçador especial para pregar zíper.

**Nota** — Dicas do folheto ZI-PER-TUDO feito por quem fabrica e conhece o zíper. Para obtê-lo, basta escrever para Linha Corrente Ltda., Caixa Postal, 8013, Dep. Propaganda, S. Paulo, S.P., CEP-0.1000.

## BIJOUTERIA EM CROCHÊ

Medalhão e Brincos em crochê é uma bonita novidade, tanto para uso próprio como para presentear. Experimente. Não é difícil, mas é surpreendente.

Você vai precisar de 1 novelo de linha Mercer Crochê Corrente, N.º 40 (nov de 20 g) na cor creme. E mais 1 agulha para crochê Corrente, N.º 4, 1 par de base para brincos e as seguintes contas de madeira:

3 de 10 mm vermelha (2 para os brincos e 1 para o medalhão)

1 de 10 mm castanho

1 de 8 mm laranja

1 de 8 mm vermelha para o medalhão.

2 de 5 mm amarelo

1 de 5 mm natural

**Tensão:** 3 primeiras carr do medalhão = 1,6 cm de diâmetro.

**Dimensões:** Medalhão = 6x5 cm. Brincos = 2 cm de diâmetro.

**Abreviaturas:** tr-trancinha; mp-meio pt de crochê; cd-pt de crochê duplo; pf-pt fechado; laç-laçada; rep-repita; seg-seguinte; ult-último; Carr-carreira; pt-ponto.

**Medalhão:** Comece com 2 tr.

**1a Carr:** 6 cd no 2.º tr, 1 mp no 1.º cd.

**2a até 4a Carr:** 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, 2 pf em cada pt, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

**5a Carr:** 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, \*1 pf no pf seg, 2 pf no pf seg; rep do\* terminando com 1 pf no pf seg, 1 mp no 3.º dos 3 tr. (72 pt).

**6a Carr:** 1 cd no mesmo lugar do mp, (7 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg) 4 vezes, 8 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg, (7 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg) 6 vezes, 11 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg, 13 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg, 15 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg, 13 tr, pule 3 pf, 1 cd no pf seg, 11 tr, (pule 3 pf, 1 cd no pf seg, 9

tr) 2 vezes, 1 mp no 1.º cd. Arremate.

Umedeça e alfinete na forma.

**Cordão:** Comece com 2 tr, segurando-os entre o dedo indicador e o polegar da mão esquerda, faça 1 cd no 2.º tr, volte, introduza a agulha na alça de trás e faça 1 cd na alça de base do 2.º tr feito, \*volte, introduza a agulha nas 2 alças do lado, laç e puxe através das 2 alças na agulha, laç e puxe através das 2 alças restantes; rep do\* até o trabalho medir 63,5 cm ou o comprimento desejado. Arremate.

**Montagem:** Pregue as contas do lado direito do medalhão colocan-

do-as como mostra a foto.

Prenda o cordão na alça de 8 tr na 6a carr do medalhão e una as pontas.

**Brincos (faça 2)** — Faça 1 carr como para o medalhão.

**2a Carr:** 2 cd no mesmo lugar do mp, 2 cd em cada cd, 1 mp na alça da frente do 1.º cd.

**3a Carr:** 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, \*trabalhando somente na alça da frente de cada cd faça 1 pf no pt seg, 2 pf no pt seg; rep do\* terminando com 1 pf no pt seg, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

**4a Carr:** 1 cd no mesmo lugar do mp, \*3 tr, 1 cd no pf seg; rep do\* terminando com 3 tr, 1 mp no 1.º

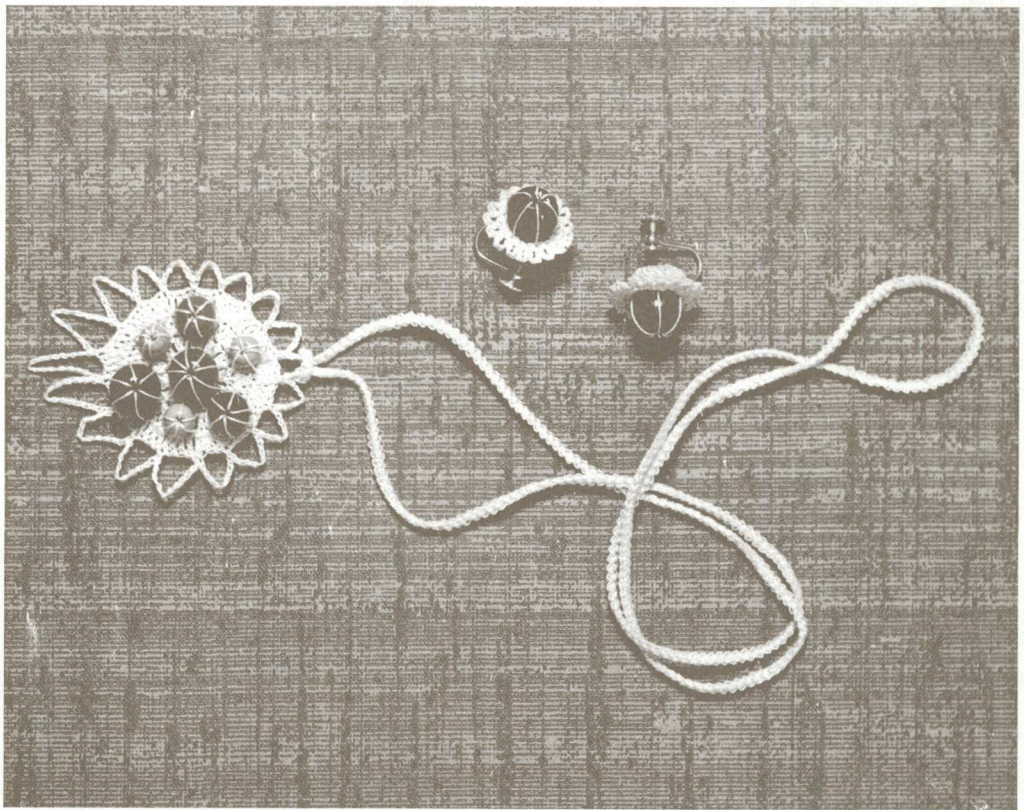
cd. Arremate.

Pregue 1 ponta vermelha no centro da mesma maneira como foram pregadas no medalhão.

**5a Carr:** Trabalhando atrás das 2 carr anteriores, una o fio na alça de trás de qualquer cd na 2a carr, 3 tr, 1 pf no mesmo lugar de união, \*1 pf na alça de trás do cd seg, 2 pf na alça de trás do cd seg; rep do\* terminando com 1 pf na alça de trás do cd seg, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

Arremate deixando um pedaço de fio suficiente para passar através do alto da carr.

Coloque a base do brinco na 5a carr e puxe firmemente.



# OS LEITORES ESCREVEM

Estamos escrevendo esta carta para cumprimentá-los pela publicação da Revista Ave Maria.

Somos leitoras desta maravilhosa Revista desde outubro de 1978.

Nelas sempre encontramos as respostas para nossas dúvidas. É interessante o fato que todas as vezes que queremos saber alguma coisa sobre algum assunto religioso, logo que pegamos a Revista, aquele assunto está numa das páginas.

*(Argemira Batista Bomfim e Célia Pimentel Lopes - Santa Terezinha de Goiás, GO)*

Sou assinante da revista AVE MARIA, há mais de 30 anos e, gostaria que publicassem toda ou parte da carta abaixo, como sinal de protesto:

Domingo, dia 10/02/80, no programa do Fantástico, levado ao ar pela TV-Globo, foram feitas várias entrevistas sobre a legalização do aborto no Brasil. Sou católico praticante, chefe de família, e confesso que fiquei estarecido, penso que não foi somente eu, acho que milhares de telespectadores também, com as respostas dadas ao repórter, por um médico que omitiu-se, não teve coragem de identificar-se.

Pergunto, será que é caridade matar, sacrificar, eliminar uma criaturinha indefesa no ventre da mãe? Para mim isso é monstrosidade, é covardia, é assassinato.

Senhor Diretor, não sei o que será de nós, se isto continuar. O governo, as entidades de classes, as associações religiosas, escolas, em fim, nós todos devemos e precisamos tomar alguma providência para conter e acabar com essas monstrosidades, para salvação da família brasileira e para a moralização deste país.

Lamento profundamente a TV-Globo, em permitir e apresentar a milhões de pessoas, programa de tão baixa categoria, e de péssima repercussão em nosso Brasil.  
*(Danilo Chiarati - Sertãozinho, SP)*

Acabo de receber o último número dessa revista. É uma grande satisfação receber essa publicação a cada quinzena, principal-

mente, para nós que ainda fazemos tempo para este tipo de leitura. Quão lastimoso é quando a gente se dirige a uma pessoa e pergunta-lhe se lhe interessa assiná-la e vem logo a resposta: "não gosto de ler e muito menos de leituras de formação, piedosas ou religiosas".

Que bom seria que todos imitassem o Anjo de Calcutá madre Tereza. O que se vê: é a falta de interesse pelos outros; falta de respeito pela pessoa humana.

Ainda bem que há sempre uma esperança de melhores dias. Nesta fé e nesta esperança, na confiança de que mais dia menos dia haverá a tão suspirada PAZ nesta terra.

Cordialmente,  
*(Luiz M. da Silva  
Belo Horizonte, MG)*

Tenho lido essa revista através de uma vizinha. Como sou católica praticante e procuro ser atuante, fico pensando como V.Sas. podiam melhorar essa revistinha, pois, há um campo tão vasto, uma exigência até, para fazer frente às revistas fúteis em que se gastam tanto dinheiro. Somos devedores de tudo que recebemos quando não desenvolvemos os talentos que o Senhor nos deu para isso.

O fato é que se não mostrarmos Cristo como Ele é, outros o mostrarão como não é.

Na verdade, os católicos "economizam" sua ação, enquanto perversos, egoístas e exploradores se incentivam continuamente, transformando os progressos da Ciência em veículos de falta de brio e dignidade.

Desejo que a Revista Ave Maria, venha a TORNAR O POVO DE DEUS MAIS LIBERTO E PRONTO PARA ATUAR.

A Paz de Cristo esteja com todos vocês!  
*(L. M. P. Alves - Cantagalo, RJ)*

A família sente-se ameaçada em suas estruturas morais pela onda avassaladora de permissividade, de violência, de nudismo e de imoralidade que os Meios de Comunicação, sobretudo a TV, trazem diariamente para dentro de nossas casas. Cumpre-nos fa-

zer alguma coisa, tomar uma atitude. É o que estamos tentando, com a Corrente para Moralizar os Meios de Comunicação. A Corrente tem três finalidades:

1 — protestar junto às autoridades e responsáveis, contra a imoralidade nos Meios de Comunicação;

2 — sensibilizar os que têm condições de agir;

3 — oferecer às autoridades um amplo apoio popular, a fim de que tenham condições e coragem de tomar medidas eficazes.

Para isso, pedimos que envie uma carta ao Ministro da Justiça, responsável pela censura. Oferecemos modelos, mas o melhor é que redija sua própria carta. É uma corrente, por isto não basta que envie sua carta. Alcance de outras 3 pessoas que mandem suas cartas e que cada uma delas obtenha a remessa de 3 outras — e assim por diante. Se enviarmos muitos milhares de cartas, conseguiremos sensibilizar as autoridades e os responsáveis pelos Meios de Comunicação. Lembre-se de uma coisa: que será do futuro, se nossa juventude e infância continuarem a receber diariamente o impacto de tanta imoralidade? Que será da Pátria, se nossos jovens se entregarem ao álcool, às drogas, às experiências sexuais, ao nudismo? Que será da família, se os Meios de Comunicação continuarem a oferecer o espetáculo do amor livre e da infidelidade conjugal? Pense e escreva logo sua carta ao Ministro da Justiça. E encontre três outras pessoas que o façam também.

*Mons. Milton Gonçalves de Souza  
Itaúna, MG)*

Tenho 18 anos, e aos nove meses de idade, sofri uma paralisia infantil, e desde aquela época eu não ando mais, somente com a ajuda da cadeira de rodas e nos braços de meus pais e irmãos.

Mesmo assim sou muito feliz e tento fazer outros felizes, porque Cristo está dentro de mim, e se ele está dentro de mim não há motivo para tristezas. Eu, como vocês, estou tentando gritar aos outros que Cristo é a verdade e a vida.

Escrevi um texto sobre o reino de Cristo e gostaria que lessem e

se acharem que ele pode despertar mais a vontade de lutar pelo reino de Cristo nas pessoas, ficaria muito contente em saber que consegui gritar um pouquinho do que Cristo me ensinou.

## O REINO DE CRISTO

Um certo dia apareceu um homem extraordinário, que veio de Nazaré.

Ele falava do reino do Pai. O seu olhar cativava todas as pessoas que dele se aproximassem. Ele falava muito de amor, do amor verdadeiro, do amor aos irmãos.

No seu coração não havia lugar para o ódio nem tristeza, no seu coração só cabia muito amor e paz.

Em todos os lugares por que Ele passou semeou o bem. Todos os seus gestos expressavam amor.

Em cada sorriso seu, o mundo se tornava mais irmão. Ele falava do reino do Pai, de amor, justiça e paz, fraternidade e humildade do reino verdadeiro.

Um reino sem dúvidas, sem guerra, sem preconceito, sem ódio, sem orgulho.

Mas este homem que é Jesus Cristo, quis dar uma moradia para nós em seu reino.

Senhor é hora de pensar! É hora de meditar, é hora de refletir, de falar contigo, os anos voam desaperadamente. O mundo não pára mesmo, Senhor. Nós estamos nesta agitação de coisas que voam, e nos esquecemos do nosso irmão que está morrendo de fome, ao nosso lado, e nós nem ligamos.

De nossos irmãos que estão mergulhados na tristeza, e nós não levamos uma palavra de alegria a eles.

Tu falaste do reino, do reino que está em construção na terra, e nós também somos do teu reino. Queremos arregaçar as nossas mangas e começar a construir a nossa parte que ninguém pode construir para nós. O mundo pode mudar se nós resolvermos ser um construtor de seu reino. O amanhã poderá ser melhor se juntos construirmos nossa parte para chegarmos até o seu reino, onde os humildes serão reis, os prisioneiros serão libertados, onde os triste irão sorrir, os cegos irão enxergar, os paralíticos irão andar...

Nós queremos Senhor ser do teu reino onde só existe amor.  
*(Maria A. Siqueira - Goiânia, GO)*

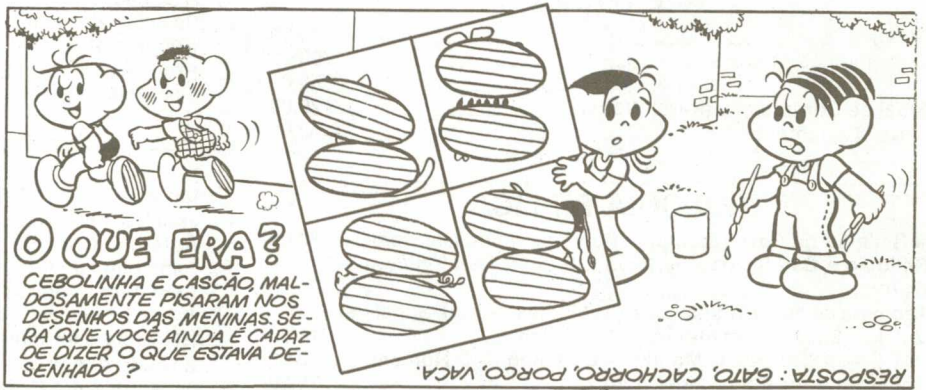
## Prezado Leitor,

Com este número a Revista AVE MARIA volta a abrir a seção "Os Leitores Escrevem" onde você poderá externar suas opiniões não somente sobre a Revista AM mas sobretudo sobre os acontecimentos atuais no Brasil e no mundo. As cartas devem ser dirigidas à Redação da Revista AVE MARIA (seção "Leitores Escrevem").  
Caixa Postal 615 - 01.000 São Paulo, SP.



RESPOSTA: B

# CRUZADINHAS

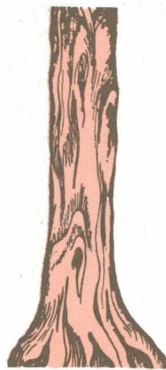


## HORIZONTALIS E VERTICAIS

1. AMIGA DA MAGALI.
2. FAZEM OPERAÇÃO.
3. NOROESTE - PARTE DO CHAPÉU.
4. RAIVA - PREPOSIÇÃO.
5. PELOS DA CABECA.
6. GOSTAMOS.

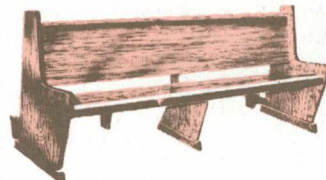
1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

RESPOSTA: MÔNICA,  
OPERAM, NE, ABA,  
IRA, EM, CABELO,  
GOSTAMOS.



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS  
EM MADEIRA  
DE 1.ª  
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,  
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 - 89400 PORTO UNIÃO, SC  
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)  
Fone: 93-3945 - Cx. Postal 52 - 01000 SÃO PAULO, SP

# EM QUALQUER OCASIÃO, LIVRO É SEMPRE UM BOM PRESENTE

## BÍBLIA SAGRADA AVE MARIA

- Simples \_\_\_\_\_ 230,00
- Com índices laterais \_\_\_\_\_ 260,00
- " " " e zíper \_\_\_\_\_ 380,00
- Sinal de Contradição (Karol Wojtyła) \_\_\_\_\_ 120,00
- Novo Testamento \_\_\_\_\_ 62,00

## TEOLOGIA BÍBLICA

- A Religião do Povo** (Studium Theológico de Curitiba) \_\_\_\_\_ 80,00
- Religião e Catolicismo do Povo** (Studium Theológico de Curitiba) \_\_\_\_\_ 90,00
- Teologia do Novo Testamento** (5 volumes — K. H. Schelkle).
  - Vol. I — Sua história literária e Teológica \_\_\_\_\_ 210,00
  - Vol. II — A Criação: O Mundo — O Tempo — O Homem \_\_\_\_\_ 140,00
  - Vol. III — Deus Estava em Cristo \_\_\_\_\_ 275,00
  - Vol. IV — Comportamento Moral do Homem \_\_\_\_\_ 325,00
  - Vol. V — Reino de Deus, Igreja, Revelação \_\_\_\_\_ 310,00

## RELIGIÃO E CATEQUESE

- Jesus é nosso Amigo** (E. Leite e J. Santos (para 1.ª Comunhão) — Brochura plastificada) \_\_\_\_\_ 25,00
- Os Pequenos com Cristo** (para 1.ª Comunhão) \_\_\_\_\_ 35,00
- Os Pequenos com Cristo** (para 1.ª Comunhão) — capa de celulóide \_\_\_\_\_ 180,00
- Aprendendo com Jesus** (Prof. José Joaquim — livrinho do aluno) \_\_\_\_\_ 10,00
- Aprendendo com Jesus** (Prof. José Joaquim — livrinho do catequista) \_\_\_\_\_ 20,00
- Preparação para o Batismo** (Pe. Rezende — com ritual em apêndice) \_\_\_\_\_ 20,00
- Preparação para a Crisma** (Pe. Rezende — com textos litúrgicos) \_\_\_\_\_ 20,00
- Ritual Completo do Batismo** (cartolina) \_\_\_\_\_ 5,00
- Palavra de Deus** (Georges Auzon) \_\_\_\_\_ 110,00
- Quem é teu Deus?** (Jacques Durandeu) \_\_\_\_\_ 90,00
- Experiência Existencial e Religião** (Klaus Riesenhubey) \_\_\_\_\_ 50,00

## REFLEXÕES

- Cristo Sorrindo no Cárcere** (Mário Ottoboni e Sílvio M. Neto) \_\_\_\_\_ 55,00
- Cristo Chorou no Cárcere** (Mário Ottoboni e Sílvio M. Neto) \_\_\_\_\_ 55,00
- Pare e Pense** (Reflexões em tempos de pressa — Pe. Athos) \_\_\_\_\_ 24,00
- O Mundo — Tema e Variações** (José Penalva) \_\_\_\_\_ 35,00
- Não Há Vaga para um outro Cristo** (Pe. Hilário Cristofolini) \_\_\_\_\_ 40,00
- Jesus Cristo Meu Amigo** (Pe. Eloy) \_\_\_\_\_ 55,00
- Estamos Procurando Jesus Cristo** (Pe. Carlos A. Schmidt) \_\_\_\_\_ 55,00
- Encontramos o Senhor** (Cepac) \_\_\_\_\_ 40,00

## PASTORAL

- Serviço Sacerdotal** (Pe. Rezende) \_\_\_\_\_ 18,00
- Participemos todos da Missa** \_\_\_\_\_ 12,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imac. Coração de Maria** \_\_\_\_\_ 8,00

- A Hora Santa** (para as primeiras sextas-feiras do mês) \_\_\_\_\_ 12,00
- A Família** (Jacques Leclercq) \_\_\_\_\_ 75,00
- A Vocação do Cristão** (Jacques Leclercq) \_\_\_\_\_ 50,00
- Revisão da Vida (A)** Instrumento de Evangelização — (Cláudio Perani) \_\_\_\_\_ 55,00
- Proclamar o Cristo** (2 Volumes) - cada um \_\_\_\_\_ 18,00
- Evangelho incomoda, inquieta, interessa?** (Cardeal Arns) \_\_\_\_\_ 60,00

## JUVENTUDE

- Mundo — Céu** (Wilson João) \_\_\_\_\_ 45,00
- Janelas do meu Cotidiano** (Anderson Neder) \_\_\_\_\_ 45,00
- Autenticidade** (Pe. Rezende) \_\_\_\_\_ 18,00
- Sensibilidade** (Pe. Rezende) \_\_\_\_\_ 16,00
- Bem-Aventurados os Pacifistas** (Pe. Zezinho) \_\_\_\_\_ 25,00
- A Paz é Possível** (Pe. Zezinho) \_\_\_\_\_ 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo** (Pe. Zezinho) \_\_\_\_\_ 15,00
- É Cristo que Passa** (J. Maria Escrivá) \_\_\_\_\_ 80,00
- Juventude em Crise** (Cesar Vaca. O. S. A.) \_\_\_\_\_ 70,00
- Método de Educação Sexual dirigida à Juventude** (J. Gonçalves Filho) \_\_\_\_\_ 70,00
- Meu Cristo Latino-Americano** (Geraldo Silva) \_\_\_\_\_ 40,00

## DIVERSOS

- O Poder do Entusiasmo** (Norman Vincent Peale) \_\_\_\_\_ 220,00
- Mensagens para a Vida Diária** (Norman Vincent Peale) \_\_\_\_\_ 220,00
- Minha Família, Meu Problema** (H. Galvão) \_\_\_\_\_ 40,00
- Orientar sem Impor** (Ernest Ell) \_\_\_\_\_ 65,00
- Curandeirismo, um mal ou um bem?** \_\_\_\_\_ 205,00
- Moral e Medicina** (H. Lepargneur e B. dos Santos) \_\_\_\_\_ 205,00
- Psicologia Diferencial** (E. González e Ruiz) \_\_\_\_\_ 60,00
- A Pedra e o Rio** (Lauro Escorel) \_\_\_\_\_ 85,00
- Os Religiosos na Igreja Particular** (Jerome Murphy) \_\_\_\_\_ 60,00
- Vida do Pe. José de Anchieta** (Pe. Rodrigues) \_\_\_\_\_ 85,00
- Sair da Fossa Como?** (E. Friderichs) \_\_\_\_\_ 55,00
- O Valor do Pensamento Positivo** (Norman Vincent Peale) \_\_\_\_\_ 220,00

Assinale com um X as bolinhas correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie para: **Livraria Ave Maria - Cx. Postal 54215 - 01227 - São Paulo, SP. (Tel.: 66-0582)**

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados dos respectivos pagamentos.

P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.

